

Papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na abordagem ao idoso vulnerável: uma revisão integrativa

Role of nurses in Primary Health Care in approaching the vulnerable elderly: an integrative review

Papel del enfermero en la Atención Primaria de Salud en el abordaje del anciano vulnerable: una revisión integradora

Recebido: 29/06/2022 | Revisado: 22/07/2022 | Aceito: 10/08/2022 | Publicado: 19/08/2022

Evaldo Sales Leal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1424-9048>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: evaldosleal@hotmail.com

Ítala Déborah de Oliveira Aires

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8910-7327>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: italadeborah@hotmail.com

Antônia Leiliane da Silva Pessoa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0879-4856>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: leilianepg@outlook.com

Carolina de Brito Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0108-0618>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: carolinamacedo314@gmail.com

Carlíane Maria de Araújo Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8196-0008>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: Kku_Ka@hotmail.com

Bruna Daniella de Sousa de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8321-1780>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: enf.brunadaniella@uel.br

Resumo

A enfermagem é uma profissão que está diretamente ligada à assistência no cuidar contínuo de pessoas ao longo da vida nas mais diversas áreas de atenção, exercendo também um importante papel no processo do envelhecimento populacional onde há um vasto campo a ser explorado. Desta maneira, o presente estudo teve como objetivo analisar qual o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na abordagem ao idoso vulnerável, bem como verificar de que modo se pode melhorar o atendimento a este público alvo. O método utilizado referiu-se a uma revisão integrativa. A busca foi realizada mediante a pesquisa nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências, *Scientific Electronic Library Online*, Banco de Dados em Enfermagem e na Biblioteca Virtual em Saúde. As palavras-chave utilizadas seguiram a descrição dos termos Descritores em Ciência em Saúde e *Medical Subject Heading* nos idiomas inglês, português e espanhol. Inicialmente, construiu-se um quadro para expor os estudos, contendo informações como ano, título, autores, natureza da pesquisa, amostra e resultados. Após a análise, pode-se perceber que nos estudos 1, 2, 3, 4 e 5 evidenciou-se a carência de pesquisas por parte dos profissionais enfermeiros sobre o processo de envelhecimento saudável. Fatores pessoais, sociais e ambientais têm consequência na autonomia, autocuidado e autoestima do idoso, indo além da delimitação da ausência ou presença de agravos. Portanto, atenta-se ao fato de que há a preocupação de como atender e aplicar modelos de promoção à saúde específicos a esse público de uma forma mais abrangente.

Palavras-chave: Envelhecimento; Enfermagem; Idoso; Atenção primária à saúde.

Abstract

Nursing is a profession that is directly linked to assistance in the continuous care of people throughout life in the most diverse areas of care, also playing an important role in the process of population aging where there is a vast field to be explored. In this way, the present study aimed to analyze the role of nurses in Primary Health Care in approaching the vulnerable elderly, and how to improve care for this target audience. The method to be used referred to an integrative review. The search was carried out by searching the following databases: Latin American and Caribbean Science Literature, *Scientific Electronic Library Online*, Nursing Database and the Virtual Health Library. The keywords used

followed the description of the terms Descriptors in Science in Health and Medical Subject Heading in English, Portuguese and Spanish. Initially, a table was built to expose the studies containing information such as year, title, authors, nature of the research, sample and results. After analyzing the articles, we can see that in Studies 1, 2, 3, 4 and 5, the lack of research by professional nurses on the healthy aging process was evidenced. Personal, social and environmental factors have consequences on the autonomy, self-care and self-esteem of the elderly, going beyond the delimitation of the absence or presence of diseases. Attention is paid to the fact that there is a concern about how to meet and apply specific health promotion models to this public in a more comprehensive way.

Keywords: Aging; Nursing; Old man; Primary health care.

Resumen

La enfermería es una profesión que está directamente ligada a la asistencia en el cuidado continuo de las personas a lo largo de la vida en las más diversas áreas de atención, jugando también un papel importante en el proceso de envejecimiento de la población donde existe un vasto campo por explorar. De esta forma, el presente estudio tuvo como objetivo analizar el papel de los enfermeros en la Atención Primaria de Salud en el abordaje de los ancianos vulnerables y cómo mejorar la atención a este público objetivo. El método a utilizar se refirió a una revisión integradora. La búsqueda se realizó consultando las siguientes bases de datos: Literatura Científica Latinoamericana y del Caribe, Biblioteca Científica Electrónica en Línea, Base de datos de enfermería y Biblioteca Virtual en Salud. Las palabras clave utilizadas siguieron la descripción de los términos Descriptors in Science in Health y Medical Subject Heading en inglés, portugués y español. Inicialmente, se construyó una tabla para exponer los estudios que contenía información como año, título, autores, naturaleza de la investigación, muestra y resultados. Después del análisis de los artículos, podemos ver que en los Estudios 1, 2, 3, 4 y 5 se evidenció la falta de investigación de los profesionales de enfermería sobre el proceso de envejecimiento saludable. Los factores personales, sociales y ambientales tienen consecuencias sobre la autonomía, el autocuidado y la autoestima de los ancianos, más allá de la delimitación de la ausencia o presencia de enfermedades. Se presta atención al hecho de que existe una preocupación sobre cómo atender y aplicar modelos específicos de promoción de la salud a este público de manera más integral.

Palabras clave: Envejecimiento; Enfermería; Anciano; Primeros auxilios.

1. Introdução

Na atualidade, o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que ocorre de forma rápida, sendo a população idosa a que apresenta as maiores taxas de crescimento em comparação com outras faixas etárias. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define envelhecimento como um processo gradativo e sem retrocesso, no qual há a deterioração de um organismo maduro, pelo qual todo ser inevitavelmente passará, tornando-se cada vez mais incapaz fisiologicamente, aumentando, assim, a possibilidade de morte (Brasil, 2006).

Entende-se que a população idosa é portadora de múltiplas condições crônicas, com alta prevalência de quedas e de incapacidade funcional física com dependências nas Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD), além de obter um menor suporte familiar e social, levando, desse modo, ao aumento da necessidade de cuidados continuados e permanentes e de adesão ao tratamento de longo prazo (Ferreira et al. 2012).

Entretanto, o aumento crescente das demandas dessa dada população superou as implementações de ações que surgiram para oferecer uma vida com mais qualidade. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), atualmente no Brasil há mais de 26 milhões de pessoas idosas, sendo estimado que esse grupo será ainda maior que o de crianças com até 14 anos em 2030 (Dardengo & Mafra, 2018).

Deste modo, as políticas públicas de saúde – ou mesmo a falta delas – afetam de forma direta, agravando, assim, a qualidade de vida da população idosa, refletindo nas instituições de saúde, que ainda se mostram despreparadas para lidar com o crescimento exponencial desse grupo e com as várias patologias que decorrem do processo de envelhecimento. Houve o acúmulo e sobrecargas de atividades realizadas pelos enfermeiros, não se encontrava estudos que pudessem guiar os idosos a essas consultas, diante desse panorama, apresentam-se novos desafios aos profissionais do serviço de saúde (BRASIL, 2006). Posto a isso, entende-se a urgência de mudanças e inovação nos modelos de atenção à saúde da população idosa, tomando uma abordagem preventiva fundamentada em programas abrangentes de educação e cuidado integral (Veras, 2007).

Assim, com o intuito de amenizar os efeitos do despreparo à saúde, em especial dos idosos, a Estratégia de Saúde da

Família (ESF) foi planejada para reorientar a atenção à saúde da população, fomentando a qualidade de vida, como, por exemplo, a promoção do envelhecimento saudável. Considera-se que a ESF é, muitas vezes, o contato inicial desse nicho populacional com os sistemas de saúde devido ao fácil acesso, e é também onde ocorre o maior vínculo criado com os profissionais desses serviços (Brasil, 2012). Como relata Gonçalves et al. (2011), a ESF tem como foco principal a assistência centrada na integralidade, tornando-se um ambiente adequado para a realização do cuidado ao idoso.

A enfermagem é uma profissão que está diretamente ligada à assistência no cuidar contínuo de pessoas ao longo da vida e nas mais diversas áreas de atenção, exercendo também um importante papel no processo do envelhecimento populacional, em que há um vasto campo a ser explorado. Dito isso, a busca da enfermagem pelo conhecimento na área gerontológica no Brasil deve ser consolidada em boas práticas, a fim de preencher a lacuna entre teoria e prática, e, assim, exercer a real mudança na assistência de enfermagem ao idoso, contribuindo de forma evidente e mais eficaz para um envelhecimento saudável (Alvarez et al., 2018).

Reis et al. (2008) relata sobre a importância de reconhecer as condições de saúde física e mental dos idosos, para que o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde possam ir além da realização de uma terapia adequada. Portanto, faz-se necessário que os profissionais enfermeiros também tenham o devido treinamento para as práticas de modelos capacitadores de assistência ao idoso, bem como que reconheçam as capacidades dos idosos, estimulando-os a manter atitudes autônomas mesmo quando debilitados. Entender os princípios e abordagens básicos para o cuidado da população idosa é de suma importância, devendo ser iniciado esse entendimento desde a graduação pelos estudantes da área da saúde. Os profissionais já atuantes na área devem estar informados e atualizados, buscando formas de otimizar o envelhecimento ativo (Silva, et al., 2014). Logo, o desenvolvimento de competências gerontológicas pelo enfermeiro deve provocar reflexões dos gestores em saúde e centros formadores para a melhoria e elaboração de implementações de estratégias institucionais necessárias, provocando o aprimoramento destes profissionais, a fim de direcionar o seu trabalho (Lopes et al., 2020).

Desta maneira, justifica-se a escolha do tema, pois faz-se necessário entender os problemas que estão associados ao envelhecimento e que acarretam em diversas limitações, se tornando possível contribuir, a partir disso, para que os profissionais de enfermagem e equipe possam ajustar e melhorar o atendimento a este público alvo. Então, é através do trabalho exercido pelos profissionais enfermeiros na Atenção Básica de Saúde e de um apoio comunitário que esses idosos podem vir a redescobrir novas formas de viver com maior qualidade.

Diante dos fatos apresentados, surgiu o seguinte questionamento: qual o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na abordagem ao idoso vulnerável? Deste modo, traçou-se o seguinte objeto com o propósito de analisar qual o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (doravante APS) na abordagem ao idoso vulnerável.

2. Metodologia

Para a realização desta presente pesquisa, foi utilizada uma revisão integrativa, que é um método que se caracteriza pela inclusão das evidências na prática clínica, que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um determinado tema ou questão (Mendes, et al., 2008). O termo integrativo tem proveniência na incorporação de opiniões, conceitos (ou ideias) originários das pesquisas que se utilizam desse método (Whittemore & Knafl, 2005).

Esse tipo de método tem como pretensão realizar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado assunto (Botelho, et al., 2011). Atualmente a busca por evidências é usufruída também pelos formuladores de políticas de saúde, bem como gestores de serviços de saúde (Sampaio & Mancini, 2007).

A coleta de dados ocorreu pela busca da melhor evidência dentro da literatura existente, que inclui a pesquisa de

artigos originais em periódicos e dentro das bases de dados confiáveis, com o objetivo de encontrar referências que condizem com o tema abordado mediante à formulação do problema (Pompeo; et al., 2009; de-La-Torre-Ugarte-Guanilo, et al., 2011).

A busca foi realizada por via da pesquisa nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (doravante SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e na Biblioteca Virtual em Saúde (doravante BVS). As palavras-chaves utilizadas seguiram a descrição dos termos Descritores em Ciência em Saúde (DESCS) e *Medical Subject Heading* (MeSH), nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram elas: enfermagem; e saúde do idoso.

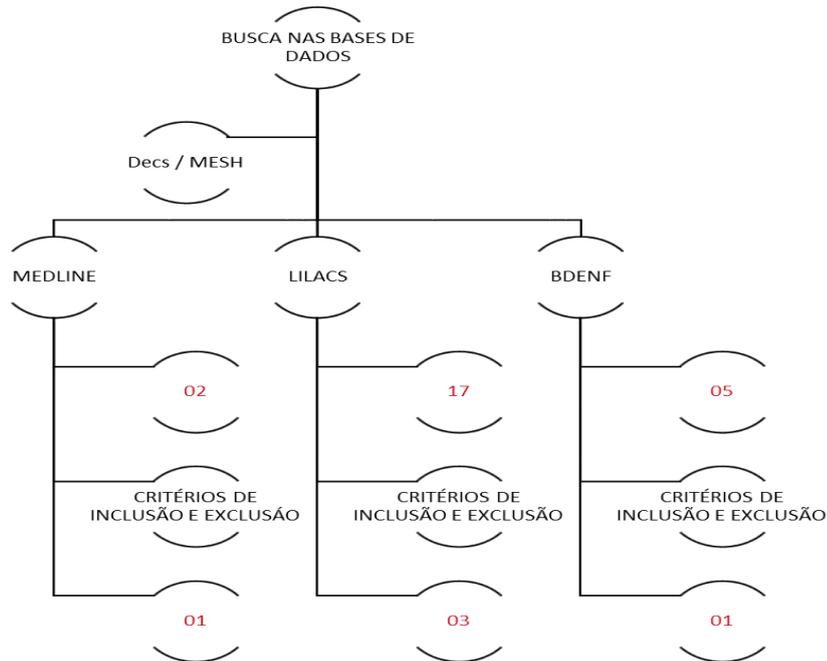
A fim de se realizar a busca integrada, utilizou-se o conectivo “and” unindo os descritores. Nessa etapa, não houve a utilização de outros filtros, no intuito de abordar toda a literatura disponível dentro do foco de interesse (Quadro 1). As duplicatas foram resolvidas após verificação de todos os títulos dos trabalhos.

Para Lopes (2002), a definição dos critérios de inclusão e exclusão têm por finalidade manter a coerência com a questão de pesquisa previamente estabelecida, tornando-se o segundo passo para o planejamento de uma estratégia de busca. Esse processo de inclusão e exclusão de artigos deve ser guiado de forma clara e criteriosa, uma vez que estes representam um indicador de qualidade e confiabilidade das conclusões finais da revisão (Mendes, et al., 2008).

Os critérios de inclusão utilizados foram: (i) artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado; (ii) estudos nos idiomas português e inglês; (iii) texto completo disponível eletronicamente e de forma gratuita; (iv) estudos do tipo original; (v) estudos de revisão bibliográfica; (vi) estudos de caso; (vii) relato de experiência, descritivo observacional e randomizado; e, (viii) estudos que abordavam a temática proposta.

Pela particularidade do tema e pelo número reduzido de artigos na literatura sobre a temática, foram incluídos trabalhos científicos publicados no período de 2014 a 2022, disponibilizados de forma integral e com livre acesso ao texto e que estivessem adequados ao tema proposto. Foram excluídos os trabalhos que não atendiam à questão norteadora de pesquisa. Após o uso dos descritores para a realização da busca nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE, BDENF e BVS, chegou-se a um total de 79 artigos na BDENF, 1.368 artigos na LILACS, 709 artigos na SCIELO, 134 artigos na BVS e 43 na MEDLINE. Porém, a maioria dos artigos não condiziam com o tema proposto para a pesquisa, sendo assim, foram eliminados a maioria, restando apenas 2 artigos da MEDLINE, 17 da LILACS e 5 da BDENF. Ao utilizar os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se o total de 5 artigos para a realização dos estudos em pesquisa.

Fluxograma 1 – Distribuição da estratégia de busca dos achados nas bases de dados.



Os dados foram organizados em quadro-síntese para posterior discussão, sendo que as informações contidas foram divididas da seguinte forma: título, autores, local de publicação, ano, metodologia aplicada (QUADRO I) e informações relevantes dos principais achados (QUADRO II).

Todas as normas de autoria foram respeitadas, referenciando os autores citados no estudo, conforme as normas de *American Psychological Association* (APA).

3. Resultados

Inicialmente, foi construído um quadro para expor os estudos contendo informações como ano, título, autores, metodologia e local de publicação. Após as pesquisas nas bases de dados por meio dos descritores de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados 5 artigos presentes no (Quadro 1) para a análise da revisão integrativa.

Quadro 1- Artigos para análise da Revisão Integrativa.

ANO	TÍTULO	AUTORES	METODOLOGIA	LOCAL DE PUBLICAÇÃO
2014	Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura.	Silva, Vicente & Santos	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Com busca nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF, SCIELO, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e PubMed.	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
2022	Elementos que influenciam nas práticas em saúde do idoso na atenção básica.	Gomes & Caldas	Estudo qualitativo realizado por meio de entrevista semiestruturada com profissionais de saúde de uma Estratégia de Saúde da Família. O instrumento de coleta de dados foi um roteiro de um questionário semiestruturado. A análise dos dados ocorreu mediante referencial metodológico da análise de conteúdo, proposta por Bardin.	Ciência, Cuidado e Saúde
2018	O envelhecimento populacional e o comprometimento da enfermagem.	Alvarez & Sandri	Trata-se de uma Edição Temática da REBEn	Revista Brasileira de Enfermagem
2021	Modelo de promoção do envelhecimento saudável referenciado na teoria de Nola Pender.	Cardoso et al.	Trata-se de um estudo descritivo e teórico com abordagem qualitativa. Os elementos resultantes da análise conceitual foram utilizados para modelar um processo de promoção de envelhecimento saudável com base no Modelo de Promoção da Saúde (doravante MPS) de Nola Pender.	Revista Brasileira de Enfermagem
2021	Desenvolvimento e validação de indicadores de processo da qualidade da assistência de enfermagem ao idoso.	Marmo, Gama & Tavares	Trata-se de uma pesquisa metodológica, sendo as etapas baseadas nas propostas da <i>National Database of Nursing Quality Indicators</i> e da <i>Agency for Healthcare Research and Quality</i> . Participaram do painel de especialistas: 1) 9 enfermeiros profissionais, que prestavam assistência na APS; 2) pesquisadores na área de atenção à saúde do idoso; e, 3) membros de organizações brasileiras relacionadas à saúde.	ABCS Health Sciences

Fonte: LILACS/BDENF/MEDLIN/ CIELO.

Pode-se observar, a falta de ações individual e coletiva como fatores importantes para a promoção e mudanças de estilo de vida do indivíduo idoso, pelos dados do Quadro 1, a escassez de estudos recentes do tema proposto, principalmente na literatura inglesa e espanhola. Todos os artigos encontrados estão representados no quadro acima com predomínio da língua portuguesa. Ressalta-se que artigos na língua inglesa foram encontrados, mas apenas um se enquadrou nos critérios de inclusão, enquanto que na língua espanhola nenhum estudo foi encontrado.

Observou-se, também, que foi encontrado apenas 1 artigo publicado no ano de 2022, havendo um destaque no ano de 2021. Assim, com os dados obtidos através da análise dos artigos, observou-se que em 2021 houve o maior número de publicações. Levando isso em conta, entende-se que nos dias atuais está havendo uma sensibilização maior sobre o tema de estudo na abordagem do cuidado de enfermagem com a população idosa.

Em relação à natureza dos artigos, 4 eram estudos descritivos e 1 era ensaio clínico randomizado.

Quadro 2 – Análise dos principais achados oriundos da Revisão Integrativa.

ESTUDOS	PRINCIPAIS ACHADOS
Estudo 1	<ul style="list-style-type: none"> • Acúmulo e sobrecarga de atividades realizadas pelos enfermeiros; • Perspectivas do idoso com relação à enfermagem; • Percepção do idoso e dos enfermeiros quanto aos comportamentos de cuidado de enfermagem; • Não se encontraram estudos para guiar a consulta de enfermagem ao idoso; • Necessidade de se estabelecer um vínculo enfermeiro-idoso; • A importância da capacitação dos profissionais da área de saúde para atender as demandas da população idosa e de sua família.
Estudo 2	<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento como limitador da promoção da saúde; • Falta de conhecimento para a implantação e a execução de ações ao atendimento do idoso na ESF. • Ações profissionais de promoção da saúde pautadas no senso comum; • Desvalorização do cuidado de Enfermagem. • MPS de Nola Pender como sugestão ao profissional enfermeiro para um direcionamento na identificação de diagnósticos, o estabelecimento de resultados e a implementação de intervenções no cuidado ao idoso.
Estudo 3	<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade social como barreiras para alcançar a igualdade de acesso e direitos aos longevos; • Envelhecimento não-homogêneo; • Falta de ações individual e coletiva como fatores importantes para a promoção e mudança de estilo de vida do indivíduo idoso; • Necessidade de pesquisas e informações significativas que possam subsidiar modelos de saúde e capacitação da força de trabalho para que se possa desenvolver abordagens baseadas em evidências; • Lacuna entre o conhecimento teórico e prático.
Estudo 4	<ul style="list-style-type: none"> • Relevância de ofertar cuidados específicos requeridos pela cronicidade, complexidade e particularidade do público idoso; • Necessidade de transformação nos sistemas de saúde longe dos modelos curativos baseados em doença, para a prestação de cuidados integral e centrados ao idoso; • Estratégia de intervenção na utilização do MPS de Nola Pender para embasamento da concepção de promoção da saúde em ações como meio de manter ou intensificar o bem-estar do indivíduo idoso; • Perspectiva do idoso sobre o autocuidado, e os motivos ou desmotivos para o engajamento de comportamentos promotores da saúde; • A importância de análises sobre o fenômeno do envelhecimento saudável para compreender os desafios em relação à promoção do envelhecimento saudável; • Elementos do conceito de “Envelhecimento Saudável”: antecedentes, atributos e consequências; • A importância do profissional enfermeiro de utilizar como forma instrumental o Modelo de Promoção ao Envelhecimento Saudável (doravante MPES), para direcionar a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) na prática clínica gerontológica.
Estudo 5	<ul style="list-style-type: none"> • A importância de indicadores para o monitoramento da qualidade da assistência ao idoso, contribuindo na melhoria das ações realizadas pelos enfermeiros na atenção básica; • Carência de indicadores especificamente para a população idosa; • Criação e validação de indicadores de processo para o monitoramento da qualidade da assistência de enfermagem ao idoso na APS; • Foram criados 21 indicadores, como: gestão de enfermagem na saúde do idoso; cuidar de idosos em geral; cuidar de idosos em condições específicas; planejamento de atividades voltadas para a população idosa; e uso da caderneta do idoso na assistência de enfermagem.

Fonte: Silva, et al., (2014); Gomes & Caldas (2022); Alvarez & Sandri (2018); Cardoso et al. (2021); Marmo, et al., (2021).

4. Discussão

4.1 Conhecimento teórico alinhado à prática para a implantação e a execução de ações de enfermagem ao atendimento do idoso na APS.

Após a análise dos artigos, pode-se perceber que nos estudos 1, 2, 3, 4 e 5 evidenciou-se a carência de pesquisas por parte dos profissionais enfermeiros sobre o processo de envelhecimento saudável, bem como a importância da diferenciação das alterações fisiológicas e patológicas próprias desta fase da vida, levando em consideração o indivíduo idoso como um ser holístico. Essa evidência traz à tona o despreparo na hora do atendimento ao idoso nas unidades de APS, que tem apenas como enfoque a prestação de serviços dos sistemas de saúde nos modelos curativos baseados em doença (Cardoso et al., 2021).

A partir do momento em que se tem o conhecimento dos processos de envelhecimento, e de que o mesmo não ocorre de forma homogênea, dá-se a importância a busca por informações significativas que possam contribuir para um modelo de saúde e para a capacitação da força de trabalho dos profissionais de enfermagem, em que se possa desenvolver abordagens baseadas em evidências, distanciando-se de ações de promoção de saúde pautadas apenas no senso comum. Desse modo, obtém-se como efeito a valorização e o destaque para a consulta e o cuidado de enfermagem, conduzindo a uma perspectiva de enfermagem holística, uma vez que respeita as especificidades de cada ser. Igualmente, como resultado da execução de ações de enfermagem ao atendimento do idoso, criar-se-á um vínculo enfermeiro-idoso. Logo, o profissional consegue avaliar, planejar e intervir, utilizando estratégias de promoção da saúde como suporte para protocolos de estruturação e intervenções de enfermagem, possibilitando para a população idosa um processo de envelhecimento saudável (Alvarez & Sandri, 2018).

4.2 Fatores importantes para a promoção de saúde e mudança de estilo de vida do indivíduo idoso.

Com base nos estudos da pesquisa, entende-se que a qualidade de vida é equivalente a um envelhecimento de modo ativo e independente, com preservação da capacidade funcional do organismo. Entretanto, essa condição depende de uma sucessão de fatores, tais como fatores pessoais, sociais e ambientais, que tem consequência na autonomia, autocuidado e autoestima do idoso, indo além da delimitação da ausência ou presença de agravos. Somados e combinados, esses fatores determinarão, assim, um envelhecimento saudável ou não (Alvarez & Sandri, 2018).

Sendo o primeiro contato do usuário idoso com os sistemas de saúde à Atenção Básica, e sendo ela um ponto de entrada e de fácil acesso, faz-se necessário que exista um trabalho conjunto entre a equipe que trabalha nesse sistema de saúde com o idoso e a sua família. A importância de análise sobre o fenômeno do envelhecimento saudável para compreender os desafios em relação a promoção do envelhecimento saudável. É nessa hora que o papel do enfermeiro tem seu destaque, pois, através da consulta de enfermagem, o profissional tem a oportunidade de reconhecer os fatores preditores determinantes à condição de saúde do indivíduo idoso, e, então, exercer seu trabalho com influência através de ações e intervenções para a promoção de saúde da população idosa (Gomes & Caldas, 2022).

No Estudo 3, depara-se com tópicos norteadores para o reconhecimento de fatores importantes e preditores para a promoção de saúde do idoso, sendo eles: 1) o reconhecimento de quem são os idosos no Brasil, na América Latina e no mundo; 2) com quais diferenças são possíveis se deparar; 3) quais os recursos que se possui para o envelhecimento; 4) o que é necessário para uma pessoa desenvolver um envelhecimento saudável; e 5) qual é o papel da enfermagem.

Nos estudos 1 e 4, foram identificados cinco elementos análogos que antecedem e influenciam para um envelhecimento saudável, são eles: rede de apoio familiar; apoio espiritual; autocuidado; bem-estar psicológico; e, também, a capacidade que esse idoso tem para realizar as atividades de vida diária. Esses foram alguns dos fatores encontrados.

A partir de então, conclui-se ser possível direcionar as ações de enfermagem à construção de um MPES.

4.3 Estratégias de intervenção encontradas para a melhoria das ações realizadas pelos enfermeiros na atenção básica.

A partir dos estudos 2, 4 e 5, foi relevante perceber as intervenções encontradas e/ou sugeridas como resultados das pesquisas para uso do profissional enfermeiro como um direcionamento na identificação de diagnósticos, estabelecimento de resultados e implementação de intervenções no cuidado ao idoso. Foram elas: a criação de indicadores de processo da qualidade da assistência de enfermagem ao idoso (estudo 5) e MPS de Nola Pender (estudo 2 e 4).

É importante salientar que em todos os estudos ressaltou-se a importância do conhecimento prévio e da capacitação sobre o processo de envelhecimento. Assim, definiu-se como ações relevantes seguir como proposta o MPS de Nola Pender, voltado para a promoção em saúde do idoso. Esse modelo foi criado na década de 80, nos Estados Unidos, como um plano para incorporar as teorias de enfermagem às ciências do comportamento, baseado na concepção de promoção da saúde. O modelo permite construir um alicerce sólido para a prática clínica do enfermeiro, facilitando o planejamento, a implementação de intervenção e a avaliação de suas ações (Cardoso et al., 2021).

Foi discutido como o MPS de Nola Pender poderá servir de esboço descritivo e explicativo para as exigências que ocorrem ao nível do processo de envelhecimento saudável. Desta forma, pode permitir que uma análise desse processo sirva como base para direcionar a elaboração de um modelo que aborde atividades relevantes para a prática da enfermagem gerontológica. Assim como, proporcionar ao enfermeiro a reconsiderar estratégias de promoção da saúde voltadas à alta demanda da população que está envelhecendo, firmando, como um compromisso com a população, a promoção do envelhecimento saudável, conforme preconizada pela Organização Mundial de Saúde (Cardoso et al., 2021).

No estudo 5, foi observada a carência de indicadores específicos para a população idosa, sendo estes indicadores de suma importância para o monitoramento da qualidade da assistência ao idoso, que pode contribuir na melhoria das ações prestadas pelos enfermeiros na atenção básica de saúde. Logo, a pesquisa buscou formas para a criação e validação de indicadores de processo para a fiscalização da qualidade da assistência de enfermagem ao idoso na APS. Como resultado, obtiveram o total de 21 indicadores, como: a gestão de enfermagem na saúde do idoso; o cuidar de idosos em geral; o cuidar de idosos em condições específicas; o planejamento de atividades voltadas para a população idosa; e o uso da caderneta do idoso na assistência de enfermagem.

Assim, conclui-se que, apesar dos percalços ao encontrar bases específicas para o atendimento ao idoso e para a promoção de saúde a esse nicho populacional, ainda é capaz o desenvolvimento da enfermagem na área gerontológica, bem como a busca na melhoria do processo de envelhecimento saudável.

5. Conclusão

Considera-se que, diante dos achados acerca do papel do enfermeiro frente à abordagem ao idoso e no contexto da APS, a ação de promoção se encontra ainda em estado introdutório, visto que há um longo caminho a percorrer no entendimento do processo para um envelhecimento saudável.

Sendo a população idosa, proporcionalmente, a que mais cresce no Brasil, atenta-se ao fato de que há a preocupação de como atender e aplicar modelos de promoção à saúde específicos a esse público de uma forma mais abrangente. Dito isso, o papel do enfermeiro nessa busca por soluções dá-se desde o primeiro contato nas unidades básicas de saúde, alinhando o conhecimento vivenciado ao teórico, fortalecendo e trazendo, nesse sentido, valorização da categoria através do desenvolvimento de habilidades para lidar com a diversidade de situações apresentadas por essa população.

Frente às lacunas encontradas nos resultados da análise dos artigos inclusos nesta revisão integrativa, propõe-se intensificar os esforços para o desenvolvimento de pesquisas acerca do processo de envelhecimento saudável, bem como a capacitação da enfermagem no reconhecimento de preditores importantes para a promoção em saúde do idoso na APS. A fim

de que, com isso, se possa influenciar em ações individual e coletiva, em busca de mudanças no de estilo de vida do indivíduo idoso, acarretando em uma maior autonomia e autocuidado, além de uma rede de apoio mais sólida. A importância de indicadores sólidos para o monitoramento da qualidade da assistência ao idoso, contribuindo na melhoria das ações realizadas pelos enfermeiros na atenção básica.

Referências

- Alvarez, Â. M., & Sandri, J. V. de A. (2018). Population aging and the Nursing commitment. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71 Suppl 2, 722–723. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-201871sup201>
- Aliaga, M., Gunderson, B., Alvarez, Â. M., & Sandri, J. V. (2002). Population aging and the Nursing commitment. *Revista brasileira de enfermagem*, 71(2), 722–723. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-201871sup201>
- Botelha, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista eletrônica Gestão e Sociedade*, 11, 121–136.
- Brasil, M. (2012). Regulamentar o disposto no item XIII.4 da Resolução CNS no 466, de 12 de dezembro de 2012, que estabelece que as especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS). *Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 580, de 22 de março de 2018*. Brasília, Diário Oficial da União.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. de A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, 5(11), 121. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- Cardoso, R. B., Caldas, C. P., Brandão, M. A. G., Souza, P. A. De., & Santana, R. F. (2021). Healthy aging promotion model referenced in Nola Pender's theory. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(1), e20200373. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0373>
- Dardengo, C. F. R., & Mafra, S. C. T. (2018). Os conceitos de velhice e envelhecimento ao longo do tempo: contradição ou adaptação? Em *Revista de Ciências Humanas*.
- Brasil. (2006). Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. *Cadernos de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, n. 19.
- Ferreira, O. G. L., Maciel, S. C., Gusmão Costa, S. M., Silva, A. O., & Paredes Moreira, M. A. S. (2012). Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional 1. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 21(3): 513-8.
- Gomes, A. F. D. da S., & Caldas, C. P.. (2021). Elementos que influenciam nas práticas em saúde do idoso na atenção básica. *Ciência, Cuidado & Saúde*, 20, e57437. <https://dx.doi.org/10.4025/ccs.v20i0.57437>
- Gonçalves, S. X. (2011). Capacidade Funcional de Idosos Adscritos à Estratégia Saúde da Família no Município de João Pessoa – PB. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 15(3), 287–294. <https://doi.org/10.4034/rbcs.2011.15.03.04>
- Lopes, O. C. A. (2020). Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*, 24 (2). <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145>
- Marmo, F. A. D., Gama, Z. A. da S., & Tavares, D. M. dos S. (2021). Development and validation of process indicators of the quality of nursing care for the elderly. *ABCS Health Sci*, e021209–e021209. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/en/biblio-1281226?lang=pt>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enfermagem*, 17(4), 758–764. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>
- Pompeo, D. A., Rossi, L. A., & Galvão, C. M. (2009). Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, 22(4), 434–438. <https://doi.org/10.1590/s0103-21002009000400014>
- Reis, L. A., Mascarenhas, C. H. M., Costa, A. N., Sampaio, L. S., Lessa, R. S., & Oliveira, T. S. (2008). Saúde dos idosos da clínica-escola de fisioterapia da universidade estadual do sudoeste da Bahia. *Ciência, Cuidado E Saúde*, 7(2), 187-192. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v7i2.4998>
- Sampaio, R. F., & Mancini, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Brazilian journal of physical therapy*, 11(1), 83–89. <https://doi.org/10.1590/s1413-35552007000100013>
- Silva, K. M., Vicente, F. R., & Santos, S. M. A. dos. (2014). Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, 17(3), 681–687. <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.12108>
- Veras, R. (2007). Fórum envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos. *Cad. Saúde Pública*, 23 (10). <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007001000020>
- Whittemore, R., & Knaf, K. (2005). The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546–553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>